



Centro de Acolhimento de São João do Peso

Rua da Lomba nº2, Sesmarias, 6110-056 São João do Peso

Relatório de Contas do Ano 2019



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ANO ECONÓMICO DE 2019

BALANÇO

O total do balanço do Centro de Acolhimento de S. João do Peso em 31 de Dezembro de 2019, era de 866.078,01€. O **ACTIVO** tem como rubrica mais representativa o Imobilizado, com um valor total líquido de 759.674,05€, que dizem respeito a imobilizações corpóreas.

Decomposição do Imobilizado:

Rubricas	Valores
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €
Edifícios e outras construções	729 224,47 €
Equipamento básico	6 150,02 €
Equipamento de transporte	0,00 €
Equipamento administrativo	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	11 799,56 €
Obras em curso	12 500,00 €
Total	759 674,05 €

Os Empréstimos Obtidos apresentam um saldo de 318.012,11€ (trezentos e dezoito mil e doze euros e onze cêntimos) a 31-12-2019.

Descrição	2019			2018		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Empréstimo nº 56059777462	22 165,20 €	295 846,91 €	318 012,11 €	21.139,08 €	318.563,93 €	339.703,01 €
Total	22 165,20 €	295 846,91 €	318 012,11 €	21.139,08 €	318.563,93 €	339.703,01 €



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

As dívidas a terceiros de curto prazo apresentam na rubrica de Fornecedores um saldo de € 9.689,93€, a Estado e Outros Entes Públicos um valor de € 6.302,79€, outros devedores e credores 48.822,59€ que inclui remunerações a pagar a verba de 48.710,87€.

Fundo Social, Reservas e Resultados Transitados

Apresentam um valor de 460.450,59€ que está subdividido em 374.719,37€, que diz respeito a resultados transitados, 21.985,37€ ao resultado líquido do exercício, 12.457,53€ a outras variações nos fundos patrimoniais e €51.288,32 a reservas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Verifica-se que os Proveitos e rendimentos foram em 2019 de 560.851,67€, sendo o total dos Custos e Perdas de 538.866,30€, o que dá origem a um Resultado Líquido do Exercício, positivo de 21.985,37€.

Os proveitos e rendimentos aumentaram face a 2018 em 37.045,71€, este aumento deve-se ao subsídio do IEFP e do Município de Vila de Rei, e os custos e despesas aumentaram em 44.589,17€, tendo o resultado do exercício diminuído face ao exercício em 7.543,46€.



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

A aplicação do resultado do período vai ser aplicada em resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os compromissos com os nossos fornecedores, Instituições Bancárias entre outras entidades.

Por fim a Direcção exprime a todos os colaboradores o seu apreço pelo empenho demonstrado, aos seus fornecedores, Instituições Bancárias entre outros o agradecimento pela sua colaboração e ao Conselho Fiscal o apoio dispensado, bem como a Assembleia Geral.

São João do Peso, 20 de Julho de 2020

A Direcção

CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOAO DO PESO
BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de DEZEMBRO de 2019

Data: 2019/12/31
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	759 674,05	776 572,74
Outros activos financeiros		3 885,29	2 895,46
		763 559,34	779 468,20
Activo corrente			
Inventários		2 410,17	4 081,19
Clientes	7	26 392,93	20 542,26
Adiantamentos a fornecedores		200,00	200,00
Estado e outros entes públicos		277,51	258,61
Outras contas a receber		1 864,12	10 175,59
Diferimentos		50,00	423,81
Caixa e depósitos bancários	4	71 323,94	51 367,32
		102 518,67	87 048,78
Total do Activo		866 078,01	866 516,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPTAL PRÓPRIO			
Reservas legais			
Outras reservas		51 288,32	51 288,32
Resultados transitados		374 719,37	345 190,54
Outras variações no capital próprio		12 457,53	16 136,28
		438 465,22	412 615,14
Resultado líquido do período		21 985,37	29 528,83
		460 450,59	442 143,97
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		460 450,59	442 143,97
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	295 846,91	318 563,93
		295 846,91	105 809,08
Passivo corrente			
Fornecedores		9 689,93	3 533,02
Estado e outros entes públicos		6 302,79	6 820,49
Financiamentos obtidos	8	22 165,20	21 139,08
Outras Contas a pagar		48 822,59	49 092,86
Diferimentos		22 800,00	25 223,63
		109 780,51	105 809,08
Total do Passivo		405 627,42	424 373,01
Total do capital próprio e do passivo		866 078,01	866 516,98

Contabilista Certificada

Direção

CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOAO DO PESO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

Data: 2019/12/31

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	375 529,09	369 997,34
Subsídios à exploração	10	178 748,45	145 434,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-73 806,80	-64 585,58
Fornecimento e serviços externos	11	-81 811,43	-77 997,73
Gastos com o pessoal	12	-331 922,06	-306 222,93
Outros rendimentos e ganhos	13	6 569,05	8 374,01
Outros gastos e perdas	14	-6 426,61	-300,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66 879,69	74 699,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-29 237,90	-31 175,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37 641,79	43 524,20
Juros e rendimentos similares obtidos		5,08	
Juros e gastos similares suportados	15	-15 661,50	-13 995,37
Resultado antes de Impostos		21 985,37	29 528,83
Resultado líquido do período		21 985,37	29 528,83

Contabilista Certificada

Direção

CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOAO DO PESO
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (Método Indirecto)
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes		546417,47	514 546,37
Pagamento a fornecedores		-159 846,63	-166 353,74
Pagamentos ao pessoal		-320 294,65	-296 707,03
Caixa gerada pelas operações	13	66 276,19	51 485,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		4 344,19	7 778,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		70 620,38	59 264,28
Fluxos de caixa das Actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis	5	-12 339,21	-395,00
Investimentos financeiros		-972,15	-802,93
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das actividades de investimento (2)		-13 311,36	-1 197,93
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	-21 690,90	-20 240,08
Juros e gastos similares	15	-15 661,50	-13 995,37
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-37 352,40	-34 235,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19 956,62	23 830,90
Caixa e seus equivalentes no início do período		51 367,32	27 536,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		71 323,94	51 367,32

Contabilista Certificado

Direcção



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

(montantes expressos em euros)

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO é uma Instituição de Solidariedade Social, fundada no ano de 2004, com sede em Sesmarias, 6110-056, SÃO JOÃO DO PESO, e tem o objetivo em contribuir para a promoção da população da freguesia de São João do Peso e povoações limítrofes.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção, na reunião de 20 de Julho de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos do Centro de Acolhimento.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo), Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras), Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas), Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL), Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

3 -PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adaptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 -Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 -Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 -Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6 -Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 -POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas e registadas, pelo método das quotas constantes, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, para os ativos fixos tangíveis anteriores a entrada do normativo, as taxas são as definidas na portaria 173/89 de 3 de Março (específicas para as IPSS), para os bens com data de aquisição posteriores a esta, são as taxas do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro. Os bens neste exercício foram amortizados a uma taxa de 43% da taxa máxima.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

O ganho resultante da alienação de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.2.2 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto corrente a baseado no lucro tributável do período, é nulo, uma vez que o lucro está isento, pois as operações são isentas de IRC.

3.2.3 - Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra e outros impostos (que não sejam os posteriormente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar o seu consumo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.2.4 – Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

3.2.5 - Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo.

3.2.6 - Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos ativos.

3.2.7 - Provisões

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.8 - Locação Financeira

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.2.9 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.3 -Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.4.1 Provisões e Ajustamentos aos valores dos ativos

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.4.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Entidade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.4.3 Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

As vidas úteis utilizadas no cálculo das amortizações económicas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009. A Direção considera que estas são as que melhor se adequam ao padrão de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos através do seu uso.

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

	2019	2018
Numerário	102,45	3 286,55
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11 216,41	28 080,77
Aplicações de tesouraria	60 005,08	20 000,00
	<u>71 323,94</u>	<u>51 367,32</u>

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2019 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	-	977 600,88	140 848,39	41 380,00	15 715,84	31 224,21	12 500,00	1 219 269,32
Aquisições			5 339,71		966,78	6 032,72		12 339,21
Alienações								-
Transferências								-
Saldo final	-	977 600,88	146 188,10	41 380,00	16 682,62	37 256,93	12 500,00	1 231 608,53
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	221 860,56	140 494,23	41 377,00	15 715,84	23 230,95	-	442 678,58
Amortizações do exercício		26 518,85	740,14		528,87	1 450,04		29 237,90
Alienações								-
Abates								-
Saldo final	-	248 379,41	141 234,37	41 377,00	16 244,71	24 680,99	-	471 916,48
Ativos líquidos	-	729 221,47	4 953,73	3,00	437,91	12 575,94	12 500,00	759 692,05



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial		977 600,88	140 453,39	41 380,00	15 715,84	31 224,21	12 500,00	1 218 874,32
Aquisições			395,00				-	395,00
Alienações								-
Transferências								-
Saldo final	-	977 600,88	140 848,39	41 380,00	15 715,84	31 224,21	12 500,00	1 219 269,32
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	195 341,71	139 482,45	38 811,98	15 353,59	22 513,33	-	411 503,06
Amortizações do exercício		26 518,85	1 011,78	2 565,02	362,25	717,62		31 175,52
Alienações								-
Transferências								-
Saldo final	-	221 860,56	140 494,23	41 377,00	15 715,84	23 230,95	-	442 678,58
Ativos líquidos	-	755 740,32	354,16	3,00	-	7 993,26	12 500,00	776 590,74

Em 31-12-2019 e em 31-12-2018, a Instituição tinha os seguintes ativos tangíveis afetados por restrições de titularidade:

Ativo	Quantia escriturada	Passivo associado	Valor do Passivo	Garantia
Edifício	772.778,10	Empréstimo CA	339.703,01	Hipoteca sob imóvel

6 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019 e 2018.

Não existem gastos com imposto sobre o rendimento em 31.12.2019 e 31.12.2018

7 - INVENTÁRIOS

Em 31-12-2019 e em 31-12-2018, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Liquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Liquidas Escrituradas
Mercadorias	0		0	0		0
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	2410,17		2410,17	4081,19		4081,19
Produtos e trabalhos em curso			0			0
Total:	2410,17	0	2410,17	4081,19	0	4081,19

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	mercadorias	Matérias Primas Subsid. Consumo	Total	mercadorias	Matérias Primas Subsid. Consumo	Total
Inventário Inicial:	0,00	4 081,19	4 081,19	0,00	1 900,43	1 900,43
Compras	0,00	72 135,78	72 135,78	0,00	66 766,34	66 766,34
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário Final	0,00	2 410,17	2 410,17	0,00	4 081,19	4 081,19
C.M.V.M.C.	0,00	73 806,80	73 806,80	0,00	64 585,58	64 585,58



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

10 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Descrição	E.O.E.P. Valor imputado ao Período	
	31-12-2019	31-12-2018
Subsídios relacionados c/ativos ao investimento	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	178748,45	145434,61
Total	178748,45	145434,61

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	20 362,81	15 322,97
Trabalhos especializados	3 020,47	2 984,61
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	11 843,00	10 628,00
Conservação e reparação	5 499,34	1 710,36
Material	6 129,67	3 722,24
Ferramentas	5 723,32	3 500,42
Livros e Documentos técnica	40,00	0,00
Material de escritório	366,35	221,82
Artigos para oferta	0,00	0,00
Energia e fluidos	49 231,52	53 885,90
Eletricidade	11 440,54	15 023,84
Combustíveis	37 790,98	38 862,06
Água	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Serviços diversos	6 087,43	5 066,62
Comunicação	1 709,95	2 002,37
Seguros	3 058,09	1 558,00
Contencioso e notariado	30,75	0,00
Outros serviços	1 288,64	1 506,25
Total	81 811,43	77 997,73



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

12 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Gastos com o pessoal:		
	331 922,06	306 222,93
Remunerações dos Órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	269 202,40	246 153,91
Indemnizações	264,55	2 026,48
Encargos sobre remunerações	59 441,09	54 613,20
Seg ac.trab. e doenças profissionais	3 014,02	2 400,21
Outros gastos com o pessoal	0,00	1 029,13

Quadro de Pessoal

A Instituição tinha ao serviço em 2019 e 2018, 27 e 27 colaboradores, respetivamente.

Corpos Gerentes

Os Corpos Gerentes da Instituição são Compostos por 11 Elementos, eleitos para o Triénio 2019-2022.

Os Corpos Gerentes não auferem nenhum tipo de remuneração.

13 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Outros	6 569,05	8 330,20
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	4 051,45
Imputação de subsídios para investimentos	3 678,75	4 278,75
Restituição de impostos	392,51	0,00
Outros não especificados	2 497,79	0,00
Total	6 569,05	8 374,01



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

14 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2019 e 2018 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Impostos	67,24	0,00
Correções relativas de períodos anteriores	6 346,24	0,00
Quotizações	0,00	300,00
Total	6 413,48	300,00

15 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados	15 661,50	13 995,37
Total	15 661,50	13 995,37

16 – GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Descrição	2019	2018
Edifícios e Outras Construções	26 518,85	26 518,85
Equipamento Básico	740,14	1 011,78
Equipamento Transporte	0,00	2 565,02
Equipamento Administrativo	528,87	383,92
Outros ativos fixos tangíveis	1450,04	695,95
Programa de Informática	0	
Total	29 237,90	31 175,52



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

17 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2018 distribuíram-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Prestação de serviços	375529,09	369997,34
F.S.E.	81811,43	77997,73
Aquisições Ativos Fixos Tangíveis	12339,21	395

Não existem dívidas em mora ao estado e à segurança social.

18 – ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2019 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

São João do Peso, 20 de Julho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

OS REPRESENTANTES LEGAIS



CENTRO DE ACOLHIMENTO DE S. JOÃO DO PESO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE AS CONTAS DO ANO DE 2019

No dia 24 de julho de 2020, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Acolhimento de S. João do Peso, pelas 16 horas com a presença dos seguintes elementos:

Maria Alzira Crespo da Silva Fernandes,

Rita Alexandra Martins Cavalheiro;

e

Carlos Miguel Laranjeira Luís;

a fim de analisar as contas do exercício de 2019 e dar o seu parecer sobre as mesmas.

Depois de devidamente analisada a documentação e demais elementos que nos foram facultados, nomeadamente: os Balancetes, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos Exercício de 2019 e o Anexo, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, aprovar as contas do Exercício de 2019.

Entretanto, o Conselho Fiscal aproveita para manifestar o maior apreço e reconhecimento pela colaboração e esclarecimentos prestados, pela Direcção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente acta, para que conste, a qual depois de lida vai ser assinada pelos presentes.